PIBID DE GEOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTUDO DO MEIO NO VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHOS-VLT COM ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL FERREIRA ITAJUBÁ EM NATAL/RN

Apresentação: Relato de Experiência

Iliane da Silva Barbosa¹; Danuzia Lira de Sá Cabral²; Marcelo Barbosa do Nascimento³;
Eliene José da Silva⁴

Introdução

Os conteúdos escolares que correspondem ao ensino de geografia ainda é dificultado pela falta de senso crítico e pelas aulas ministradas de maneira centrada do professor e na mera repetição e memorização de conceitos. A falta de um olhar crítico sobre a realidade vivenciada dificulta ainda mais a aprendizagem, principalmente quando falamos de meios de transportes que tem importância essencial na formação, organização e integração do espaço geográfico. No Brasil e no mundo existem hoje diferentes formas de locomoção de passageiros e estas constituem a infraestrutura viária do nosso país. Falta de investimentos públicos e a construção das redes de transportes visando atender aos interesses de grupos empresariais, são problemas enfrentados hoje. Por isso, faz-se necessário adotar uma nova postura diante da relação professor-aluno e teoria-prática.

A partir deste cenário tomamos como principal objetivo proporcionar aos estudantes da Escola Estadual Ferreira Itajubá, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID de Geografia do IFRN, realizar uma leitura crítica e formar suas próprias opiniões acerca do transporte terrestre especificamente sobre o Veículo Leve Sobre Trilhos-VLT.

Relato de Experiência

Realizamos uma experiência de Estudo do Meio com duas turmas do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Ferreira Itajubá a fim de observar o transporte público, e identificar como o VLT pode contribuir como o transporte público na cidade do Natal/RN, esta atividade foi realizada no dia 18 de setembro de 2015. Partimos da análise do seguinte problema: Tendo em vista realidade do transporte público de Natal, como o VLT pode contribuir como o transporte público na cidade do Natal? Utilizamos como metodologia aula de campo com socialização da atividade em sala de aula.

Os alunos saíram da escola juntamente com a professora e quatro bolsistas do PIBID, foram

¹ Licenciatura em Geografia, Instituto Federal do Rio Grande do Norte-IFRN/PIBID, ilianelila@yahoo.com.br

² Licenciatura em Geografia, Instituto Federal do Rio Grande do Norte-IFRN/PIBID, danuzia.ifrn@gmail.com.

³ Licenciatura em Geografia, Instituto Federal do Rio Grande do Norte-IFRN/PIBID, marcelo.geoifrn@gmail.com.

⁴ Licenciada em Geografia, Supervisora do PIBID na Escola Estadual Ferreira Itajubá, elienesilva899@yahoo.com.br.

até estação do trem em transporte coletivo. Saímos da estação Natal, às 8h16minutos, foi realizado o percurso até a estação da cidade de Parnamirim, às 9h01minuto foi realizado o percurso retornando a estação de Natal, cada aluno pagou o valor de 0,50 centavos para realizar o percurso do trem, durante a viagem os alunos analisaram os seguintes aspectos: Comparar a infraestrutura do transporte público rodoviário com o ferroviário; observar a infraestrutura dos bairros em que o VLT passa na cidade; comparar o tempo de percurso de sua casa ao bairro da Ribeira com o tempo de percurso do VLT durante a aula; pesquisar por que razão das linhas ferroviárias não se faz presentes em áreas mais centrais de Natal, alcançando somente bairros periféricos da cidade e como pode ser elaborado um sistema de transporte público interligando a região metropolitana de Natal. As questões foram socializadas na aula que antecedeu a aula de campo visando prepará-los para a aula. De acordo com Alentejano e Rocha-Leão (2006, p. 63),

[...] se estas excursões forem previamente preparadas, instigando-se os alunos a problematizar o que vão ver, a preparar o que vão perguntar e refletir acerca do que vão observar, pode representar uma importante contribuição para o processo de formação destes como pesquisadores.

Estes aspectos foram socializados na sala de aula e foi uma experiência única para o alunos, visto que eles vivem tão próximos as estações e a maioria dos nossos alunos nunca tinham andado de trem, o tempo nesse transporte foi mais rápido que o utilizado diariamente no ônibus.

Imagem 1: Aula de campo VLT. Fonte: Própria

Considerações

Promover a participação dos alunos em atuar de forma direta na análise do meio e fazer relação com conteúdo estudados em sala de aula, auxilia na aprendizagem devido ao contato direto com o objeto de estudo, de modo que estimule o desenvolvimento de sua própria opinião acerca de como se apresenta, o estudo do meio descentralizou a aula e fez com que os alunos tivessem uma nova experiência e entendimento sobre a qualidade e quantidade de transportes públicos disponíveis.

Referências

ALENTEJANO, Paulo; ROCHA-LEÃO, Otávio. Trabalho de campo: uma ferramenta essencial

para os Geógrafos ou um instrument banalizado? Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, n 84, p. 51-67, julho 2006. Disponível em: <http://agsaopaulo.org.br/node/156>. Acesso dia 25/10/2015.